

## Entrevista

**Fernando Nobre**  
Candidato a Presidente da República

# 'A Saúde Pública está em ruptura'

**Manuel A. Magalhães**  
manuela.magalhaes@sol.pt

O MÉDICO de 55 anos, presidente da AML, recebe o SOL na sua sede de campanha em Lisboa, um prédio devoluto de 12 andares, no qual ocupa dois pisos. Anima-se quando fala da rede de apoiantes presente «na maioria dos concelhos do país». No gabinete só decorado com duas fotografias da sua «tribo» (os quatro filhos e a mulher) revela que as redes sociais têm dado uma ajuda inestimável: «Tem-nos valido muito o Facebook», diz, sorrindo.

**Por estamos há mais de uma década com crescimento económico abaixo da média europeia? Se a nossa justiça tivesse a eficácia da alemã, da belga, o nosso PIB aumentava 1,5%.**

Por outro lado, habituámo-nos a viver acima das possibilidades, temos um problema de produtividade e peso excessivo na administração pública. Além das reformas antecipadas de funcionários públicos, admite os despedimentos?

Não é o momento mais oportuno, com desemprego acima dos dois dígitos. Mas temos em geral de ser mais empreendedores, assumir mais riscos. É uma mudança de paradigma, que leva uma geração.

**Concorda com as privatizações anunciadas da Galp, EDP e CTT?** As energias e as águas são sectores vitais do Estado, elementos da soberania – com as forças armadas e a segurança – que devem ficar no controlo público. Se o Estado tivesse guardado 51% do capital na PT não precisava da golden share que depois foi contestada.

**Admite, como Ernani Lopes e Medina Carreira que os salários devem baixar, nos próximos anos, pelo menos 15%?**

Os salários mínimo e médio são demasiado já são baixos. Deviam ser aumentados porque essa massa monetária ajudaria a relançar a economia. Nos níveis mais elevados, sim, pois atingimos patamares obscenos.

**Os ricos devem pagar mais o Serviço Nacional de Saúde?**

Acredito num Sistema Nacional de Saúde totalmente gratuito para os mais pobres mas que se fixe que os utilizadores com patamares superiores de rendimentos dêem uma contribuição para o consumo de bens de saúde. Não vale a pena tapar mais tempo o sol com a peneira, hoje estamos a caminhar para uma ruptura completa do Sistema Nacional de Saúde. Os hospitais públicos estão com a dívida acumulada de 900 milhões de euros, que aumenta dois milhões por dia, e estão a pagar com um ano de atraso. É bem claro que só por via dos impostos não chegamos lá.

**Como vê as propostas do PSD para acabar com a gratuitidade tendencial do SNS?**

Sobre as propostas de revisão constitucional não me pronuncio, para já. Sobre a saúde, não vejo problema nenhum que se discuta, frontalmente. Há que procurar uma solução criativa, justa, equilibrada e que isente aqueles que estão em situações mais difíceis no país.

**E o Estado onde deve cortar despesa?**

Nos grandes investimentos, sobre os quais não tem garan-

“

**Escalão máximo de IRS devia subir**

**Admito trabalho comunitário para desempregados**

**Tem-nos valido o Facebook**

tia de rentabilidade. O Estado deve ter particular atenção às pequenas e médias empresas, onde estão 76% dos postos de trabalho. Deve ter atenção à agricultura. Já importamos 70% de comida e a ONU prevê que nos próximos 20 anos haverá uma crise alimentar mundial. Temos de investir também no nosso mar e no subsolo. E temos de 'começar a semear' junto das nossas comunidades lusófonas.

**Está de acordo com as medidas, aprovadas por PS e PSD, para o PEC? Que medidas proporia?**

Podíamos ter sido mais criativos e introduzido mais justiça social. No IRS, em vez de uma isenção até ao salário mínimo e do aumento de contribuição num salário de 700 ou 800 euros, podíamos ter criado muitos outros escalões. Isentava de IRS até ao salário bruto de mil euros – que permite a quem o recebe apenas viver – e a partir daí criaria vários patamares. No extremo mais alto, o de quem ganhasse mais de quarenta mil euros por mês fazer, subir 10% a taxa de imposto.

**Alguém que pague 45% pagaria 55%?**

Sim, não é por aí que iria reduzir o seu nível de vida. Mas alguém que ganhe 800 euros e seja penalizado em 1 ou 1,5% já vai ver a diferença. No IVA, isentaria de aumento todos os bens essenciais e subiria na categoria de super-luxo. Nos carros nas carteiras Hermès aumentava. Pagam 21%, se pagassem 25% não seria por isso que se deixariam de comprar esses produtos.

**Se o Orçamento não for aprovado, demitia o Governo?**

Nem quero pensar nisso. Seria catastrófico para o país. Espero que o PS e o PSD cheguem a consenso. Estamos sob escrutínio internacional.

**Acha que os beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) deviam prestar trabalho comunitário?**

Não vejo razão nenhuma para que pessoas que recebem do estado subsídios que garantem a sua sobrevivência pres-



Reconheço-me em Ramalho Eanes como Presidente da República

tem um serviço ao Estado. Desde que seja útil e seja bem explicado.

**Os beneficiários de subsídio de emprego também?**

Não vejo porque não. Mas tem de haver uma pedagogia que demora tempo. Temos de fazer entender às pessoas que têm deveres perante o Estado.

**O PGR devia ter mais poderes?**

Tem poderes suficientes que têm de ser contrabalançados pelos poderes do Conselho Superior do Ministério Público. Esse equilíbrio tem de ser mantido.

**O PR é que é a verdadeira rainha de Inglaterra? Devia ter mais poderes? Quais?**

Não quero mais poderes. Vou exercer os que tenho em plenitude. Exerceria a minha magistratura de influência ao máximo. Vou interpretá-la de forma maximalista e não minimalista com tem feito o actual Presidente. Tudo faria na minha magistratura de influência para que pudéssemos chegar a governos maioritários.

**Cavaco Silva devia pronunciar-se sobre o estado da justiça?**

Ele não se pode eximir de que é o zelador do regular funcionamento das instituições. Muitas pessoas questionam-se

se ele ainda existe tendo em conta o estado da justiça. Só quem não está atento não vê que o povo percebe uma justiça para os poderosos, que leva os processos à prescrição, e a justiça das pessoas normais. Isto mina a solidez da nossa democracia.

**Que presidentes admira?**

Ramalho Eanes é um homem de grande dignidade, foi um grande Presidente. Teve uma atitude exemplar ao recusar receber um milhão de euros de reformas que não lhe tinham sido pagas. Mário Soares é um amigo e uma referência. Também devo uma palavra aos mandatos de Jorge Sampaio.

**Apoia o pedido da Guiné Equatorial de entrada na CPLP?**

Não vejo porque não. Poucos sabem da história da presença de Portugal na Guiné Equatorial. Cedemos a Guiné à Espanha e recebemos um bocadinho na América Latina. Assim, tudo o que permita aumentar a influência de Portugal no mundo é benéfico. Moçambique, embora na CPLP também está na Commonwealth. E não se diga que a Guiné Equatorial é uma ditadura: quando a CPLP arrancou muitos estados eram democracias?